



Diligência a Goiânia e Aparecida de Goiânia

14 de junho de 2016

RESUMO

O presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, deputado Padre João (PT-MG), os deputados Valmir Assunção (PT/BA) e Marcon (PT/RS), acompanhados de assessoria – incluindo a servidora Marina Basso Lacerda – viajaram para Goiás no dia 14/06 para discutir a situação da perseguição e enquadramento de famílias integrantes do MST, em especial do dirigente José Valdir Misnerovicz, preso desde 31 de maio em Aparecida de Goiânia (GO), na região metropolitana de Goiânia. A prisão resultou do enquadramento do MST na Lei 12.850/13, que tipifica organizações criminosas, pela Justiça do Estado.

RELATO

A Comitativa deslocou-se de Brasília a Goiânia com veículo da Câmara dos Deputados. Em Goiânia, os parlamentares se reuniram na Assembleia Legislativa com o também deputado Federal Rubens Otoni (PT-GO) e com a deputada estadual Isaura Lemos, além de representantes de movimentos sociais, organizações da sociedade civil e advogados. Os integrantes do MST consideram-se ameaçados, diante do enquadramento injusto das atividades do movimento social na lei de organizações criminosas.

À tarde a comitativa dirigiu-se à Penitenciária Coronel Odenir Guimarães, em Aparecida de Goiânia. Lá os parlamentares, o Secretário Municipal de Direitos Humanos,

PRESD. CAMARA 09/06/2016 16:20 010905



CÂMARA DOS DEPUTADOS

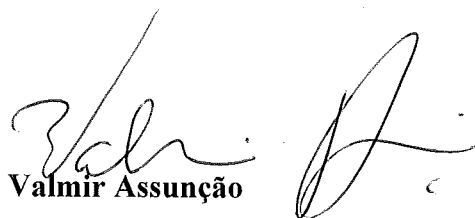
Deputado Federal **Valmir Assunção** - PT/BA

Wilson e a assessora Marina Basso Lacerda reuniram-se com José Valdir

Misnerovicz, na presença de João Carvalho Coutinho Junior, Superintendente de Segurança Penitenciária.

OPINIÕES

Os deputados que foram a Goiás e os movimentos sociais consideram Misnerovicz um preso político. No encontro com os parlamentares, ele reafirmou ser inocente das acusações, e que foi preso unicamente por intermediar negociações com os ocupantes da Fazenda Santa Helena, que, segundo os trabalhadores rurais, deve ser destinada à reforma agrária. A empresa NAOUM, proprietária do imóvel, é, segundo os relatos, alvo de ações judiciais e devedora de mais de um bilhão de reais ao erário.



Valmir Assunção

Deputado Federal – PT/BA